



INSTITUTO MUNICIPAL DE  
PREVIDÊNCIA SOCIAL  
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL

*Cada vez mais presente, cuidando  
do futuro de nossos servidores!*

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2015

SANTA FÉ DO SUL – SP  
2016



## **FICHA TÉCNICA**

### **Diretor presidente**

Ronaldo da Silva Salvini

### **Técnica de Benefícios**

Alessandra Cristina Furtinho da Silva

### **Coordenador de Controle Interno**

Adriano Cesar Calenti

### **Conselho Administrativo (2015/2018)**

Renata Alves Rodrigues Marchiori  
(presidente)

### **Diretor Financeiro**

Alexandre Donizete Izeli

Jose Rollemberg Araujo Castro  
Paulo Rogerio Gonçalves da Silva  
Andressa Evangelista de Alencar  
Resende

### **Diretor de Benefícios**

Evandro Carlos Zarpelão

### **Conselho fiscal (2015/2018)**

Larissa Schiavinato Garcez (presidente)

### **Diretor de Orçamento e Contabilidade**

Elio Miler

Fabiano Ricardo Fazzio

Edna Mara Da Silva Ferreira



## Sumário

1 INTRODUÇÃO .....	4
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	4
3 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL .....	6
3.1 Missão .....	6
3.2 Visão .....	6
3.3 Valores.....	6
4 GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	6
4.1 Diretoria Executiva .....	6
4.2 Conselho Fiscal .....	7
4.3 Conselho Administrativo .....	8
5 BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS .....	9
6 PLANO DE CUSTEIO .....	10
7 POLITICA DE INVESTIMENTOS.....	10
8 EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA .....	12
8.1 Receita.....	12
8.2 Despesa .....	12
8.3 Resultado orçamentário.....	12
8.4 Outras variações patrimoniais .....	13
9 DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....	13
10- PRINCIPAIS AÇÕES.....	14
10.1 Recadastramento .....	14
10.2 Empréstimos Consignados .....	14
10.3 Comprev .....	14
10.4 Treinamento.....	15
10.5 Campanhas Combate ao Câncer de Mama e Próstata.....	15



## **APRESENTAÇÃO**

O SANTAFEPREV é uma autarquia com personalidade jurídica de direito público, que integra a administração indireta do Município de Santa Fé do Sul, possui autonomia administrativa e financeira e é responsável pela administração do Regime de Previdência Municipal. Com base nas normas de contabilidade e atuária deve buscar o equilíbrio financeiro, atuarial e gerir os recursos financeiros da entidade.

Inicialmente a autarquia recebeu a denominação de Fundo Municipal de Previdência Social e sua sede foi estabelecida no andar superior da Prefeitura Municipal, ao lado da Câmara Municipal, à Rua 10 nº 345, sala 04, posteriormente, no início de 2009 transferiu a sede para a Rua Doze nº 226.

Em 29 de Abril de 2010, foi alterada a denominação para SANTAFEPREV- Instituto Municipal de Previdência Social através da Lei nº 2.697/2010.

Com o crescimento da demanda de serviço e também de espaço para bem atender os servidores, no início de 2011, a autarquia adquiriu da Prefeitura Municipal o prédio situado na Rua Sete nº 1167. No final do ano de 2012 foi inaugurada a nova sede da Autarquia, após uma reforma que deixou o prédio adquirido bastante confortável para o atendimento dos servidores municipais.

No exercício de 2013, foi sancionada a Lei 3.104 de 14 de agosto de 2013, no intuito de compilar todas as legislações municipais e também para adequar à legislação federal que trata dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

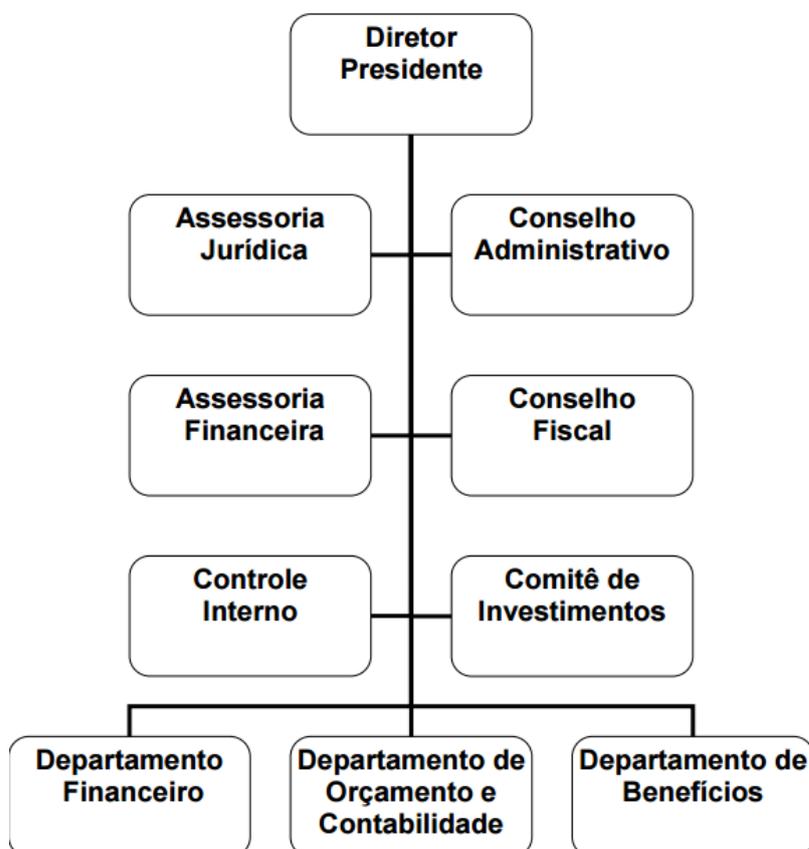
## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório além de apresentar os principais atos de gestão praticados no exercício de 2015 serve de instrumento para os órgãos de controle e é também uma forma de prestar contas à sociedade.

Levando em consideração o contínuo conjunto de ações de SANTAFEPREV nesta gestão foi possível ter um compromisso com a qualificação profissional do quadro de pessoal e dos conselhos fiscal e administrativo, a conquista do 6º lugar no prêmio de Boas Práticas de Gestão em RPPS concedido pela ANEPREM nos anos de 2014 e 2015 e o registro de todos os processos de aposentadorias/ pensão avaliados até o momento pelo TCE – SP, sem nenhuma denegação de registro.

## 2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A lei nº 3.104 de 14 de Agosto de 2013, estabelece em seu artigo 143 a nova estrutura organizacional com as seguintes unidades administrativas:



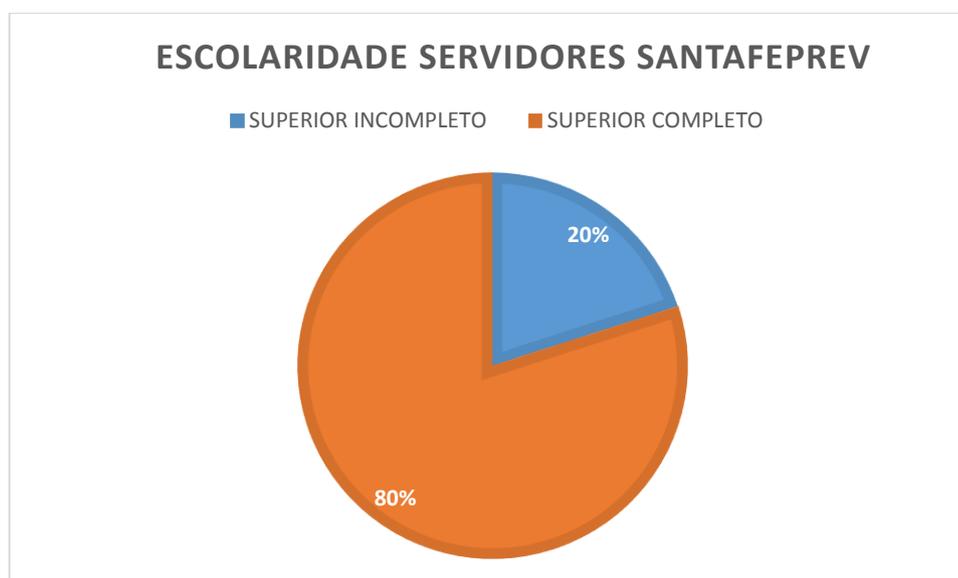


Para atender esta estrutura atualmente o Santafeprev conta com 4 cargos comissionados obrigatoriamente preenchidos por servidores de carreira, além de 5 cargos efetivos definidos por Lei, conforme abaixo:

<b>CARGOS EM COMISSÃO</b>	<b>CRIAÇÃO</b>	<b>LEI COMP.</b>	<b>VAGAS</b>
DIRETOR PRESIDENTE	14/08/2013	245/2013	1
DIRETOR FINANCEIRO	14/08/2013	245/2013	1
DIRETOR DE BENEFÍCIOS	09/12/2015	300/2015	1
DIRETOR DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE	09/12/2015	300/2015	1
<b>CARGOS EFETIVOS</b>	<b>CRIAÇÃO</b>	<b>LEI COMP.</b>	<b>VAGAS</b>
ESCRITURARIO I	13/12/2007	147/07 E 265/14	2
RECEPCIONISTA I	13/12/2007	147/2007	1
CONTADOR I	16/10/2009	176/2009	1
OFICIAL ADMINISTRATIVO I	26/06/2014	265/2014	1

O quadro atual de pessoal efetivo e comissionado está assim distribuído: quatro servidores do quadro efetivo, dos quais três estão ocupando cargos em comissão, um servidor da Prefeitura à disposição do SANTAFEPREV ocupando cargo comissionado.

A maioria desses servidores tem nível superior conforme quadro abaixo:





### **3 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL**

#### **3.1 Missão**

Arrecadar, assegurar e administrar recursos financeiros para custear os proventos e as pensões dos beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social e garantir a perenidade do SANTAFEPREV.

#### **3.2 Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de referência no campo previdenciário, pela excelência dos serviços prestados, e na gestão de recursos financeiros, para atingir o equilíbrio financeiro e atuarial do SANTAFEPREV

#### **3.3 Valores**

Eficiência: conjugar produtividade com economia

Celeridade: Assegurar a razoável duração do processo

Produtividade: atuar de forma antecipada aos problemas

### **4 GOVERNANÇA CORPORATIVA**

As principais estruturas de governança são:

#### **4.1 Diretoria Executiva**

Compete a Diretoria Executiva realizar as reuniões de gestão na qual as decisões são tomadas, essa diretoria é formada pelo presidente e diretores, que deliberam os assuntos mais relevantes do cotidiano da instituição além de avaliarem as ações realizadas e o atingimento dos objetivos estratégicos; e o controle interno que analisa e emite parecer técnico em processos administrativos.

## **4.2 Conselho Fiscal**

Compete ao conselho fiscal Eleger seu Presidente e Secretário, Pronunciar-se sobre despesas extraordinárias autorizadas pelo Conselho Administrativo; Elaborar e votar seu Regimento Interno; Acompanhar a execução orçamentária do SANTAFÉPREV, conferindo a classificação dos fatos e examinando a sua procedência e exatidão; Examinar as prestações efetivadas pelo SANTAFÉPREV aos servidores e dependentes e a respectiva tomada de contas dos responsáveis; Proceder, em face dos documentos de receita e despesa, a verificação dos balancetes mensais, os quais deverão estar instruídos com os esclarecimentos devidos, para encaminhamento ao Conselho Administrativo; Encaminhar ao Conselho Administrativo, anualmente, até o mês de março, seu parecer técnico, sobre o relatório do exercício anterior da Diretoria Executiva, o processo de tomada de contas, o balanço anual e o inventário a ele referente, assim como o relatório estatístico dos benefícios prestados; Requisitar à Diretoria Executiva e ao Presidente do Conselho Administrativo as informações e diligências que julgar convenientes e necessárias ao desempenho de suas atribuições, 30 notificando-os para correção de irregularidades verificadas e exigir as providências de regularização; Propor ao Diretor Presidente do SANTAFÉPREV as medidas que julgar de interesse para resguardar a lisura e transparência da administração do mesmo; Acompanhar o recolhimento e repasse mensal das contribuições para que sejam efetuadas no prazo legal, notificando e intercedendo junto ao Prefeito Municipal e demais titulares de órgãos filiados ao sistema municipal de previdência, na ocorrência de irregularidades, alertando-os dos riscos envolvidos, pleiteando, se for o caso, a retenção de transferências voluntárias junto aos Bancos depositários e bloqueio de saldos bancários para a regularização de contribuições ou parcelas em atraso; Proceder à verificação dos valores em depósito na tesouraria, em bancos, nos administradores de carteira de investimentos e atestar a sua correção, denunciando irregularidades constatadas e exigindo as regularizações; Pronunciar-se sobre a alienação de bens imóveis do SANTAFÉPREV, Acompanhar a aplicação das reservas, fundos e provisões garantidores dos benefícios previstos nesta Lei, notadamente no que concerne à observância dos critérios de



segurança, rentabilidade e liquidez, e de limites máximos de concentração dos recursos; e rever as suas próprias decisões, fundamentando qualquer possível alteração. Este conselho se reuniu 12 vezes em 2015. Todas as atas estão disponíveis no endereço eletrônico:

<http://santafeprev.com.br/atas-de-reuniao?nome=conselho+fiscal&ano=2015&mes=&cat=50&filtrar=Filtrar>

#### **4.3 Conselho Administrativo**

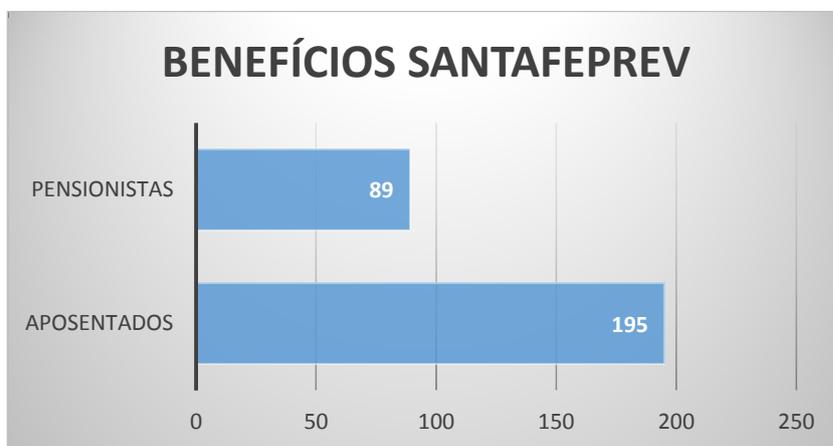
É de responsabilidade do conselho administrativo eleger o seu Presidente e Secretário, aprovar a política de investimentos do SANTAFÉPREV, elaborada pela Diretoria Executiva e referendada pelo Comitê de Investimentos; Estabelecer as diretrizes gerais da política de gestão do SANTAFÉPREV; Aprovar o plano de custeio, os planos de aplicação financeira dos recursos do SANTAFÉPREV, bem como de seu patrimônio; Elaborar e votar o Regimento Interno do Conselho; Aprovar o orçamento do SANTAFÉPREV; Providenciar a autorização para a abertura de créditos suplementares e especiais; Propor a instituição e/ou exclusão de benefícios; Aprovar as Contas do Instituto, após análise do Conselho Fiscal; Promover a avaliação técnica e atuarial do SANTAFÉPREV; Deliberar sobre a aceitabilidade de doações e legados com encargos; Autorizar despesas extraordinárias, propostas pela Diretoria Executiva; Fiscalizar os atos de gerenciamento da Diretoria Executiva; Autorizar o parcelamento de débitos patronais existentes; Deliberar sobre a aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como a aceitação de doações com encargo; Deliberar sobre a contratação das Instituições Financeiras Privadas ou Públicas que se encarregarão da administração das Carteiras de Investimentos do SANTAFÉPREV, por proposta da Diretoria Executiva; Deliberar sobre a contratação de Consultoria Externa Técnica Especializada para desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados necessários ao SANTAFÉPREV, por indicação da Diretoria Executiva; Funcionar como órgão de aconselhamento à Diretoria Executiva do SANTAFÉPREV, nas questões por ele suscitadas; Deliberar sobre a contratação de Convênios para prestação de serviços, quando integrados ao elenco de atividade a serem desenvolvidos pelo SANTAFÉPREV; Baixar Atos e Instruções Normativas, complementares ou esclarecedoras; e praticar os demais atos atribuídos por esta Lei. Este conselho se reuniu 12 vezes em 2015. Todas as atas estão disponíveis no endereço eletrônico:

<http://santafeprev.com.br/atas-de->

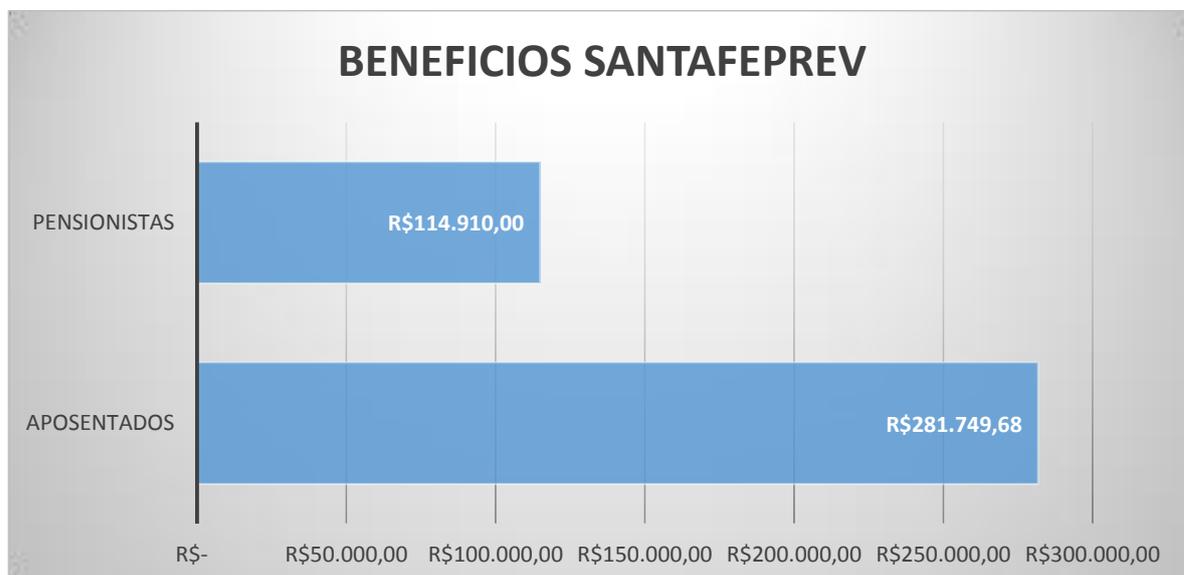
[reuniao?nome=conselho+administrativo&ano=2015&mes=&cat=50&filtrar=Filtrar](http://santafeprev.com.br/atas-de-reuniao?nome=conselho+administrativo&ano=2015&mes=&cat=50&filtrar=Filtrar)

## 5 BENEFÍCIOS PREVIDENCIARIOS

Em 2015 foram concedidas 15 aposentadorias, sendo 9 por tempo de contribuição, 1 proporcional por idade, 3 compulsórias, 2 por invalidez e 8 pensões por morte, em 31/12/2015 o SANTAFEPREV tem um total de 284 Benefícios sendo 195 aposentadorias e 89 pensões conforme gráfico abaixo:



Os valores pagos a esses benefícios corresponderam em dez/15 ao montante de R\$ 396.659,68 (trezentos e noventa e seis mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos).





## 6 PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio do sistema previdenciário do Município de Santa Fé do Sul foi restabelecido pela Lei municipal nº3.105 de 14 de agosto de 2013, definindo a alíquota de contribuição para 11% da remuneração mensal dos servidores ativos, 11% dos proventos dos aposentados e pensionistas que excederem ao limite máximo do RGPS e 13,94 % de contribuição patronal.

A fim de garantir a sustentabilidade do sistema e o equilíbrio financeiro atuarial exigido pela constituição federal, foi instituído por meio da lei municipal nº 3.104 de 14 de agosto de 2013 o plano previdenciário que contempla os servidores efetivos do município sob responsabilidade do SANTAFÉPREV.

De forma consolidada, o sistema previdenciário do município de Santa Fe do Sul registrou em dezembro de 2015 um total de 1867 segurado, conforme tabela a seguir:

PLANO PREVIDENCIÁRIO	
	Nº DE SEGURADOS
SERVIDORES ATIVOS	1593
APOSENTADOS	195
PENSIONISTAS	79
TOTAL	1867

## 7 POLITICA DE INVESTIMENTOS

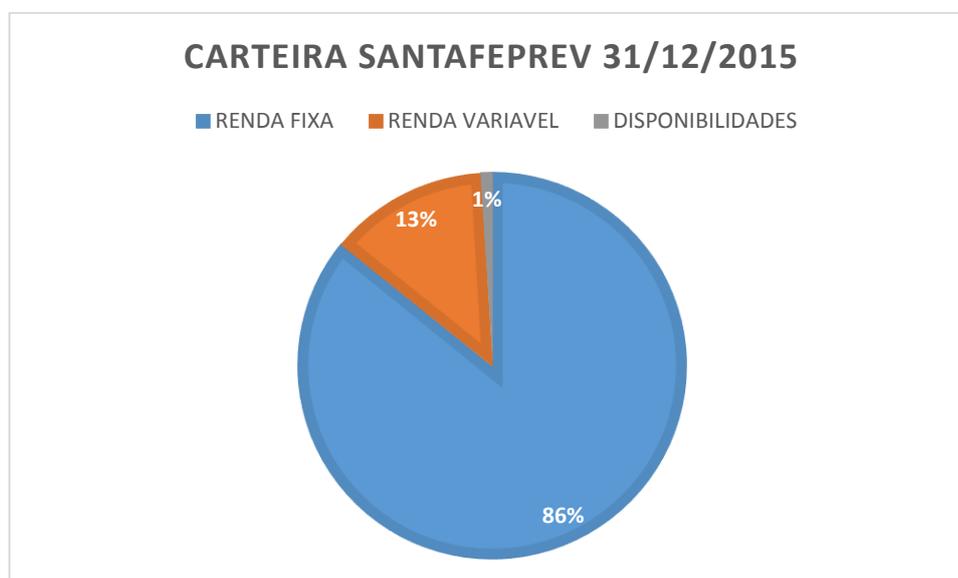
A política de investimentos para 2016, elaborada pelo Comitê de Investimento e aprovada pelo conselho Administrativo na 26ª reunião ordinária do dia 04/12/2015.

De acordo com a Portaria MPS nº 440/13 e a Lei 4.076 em seu art. 107 parágrafo 2º, o Comitê de Investimentos do SANTAFÉPREV é formado pelo Diretor Presidente, Diretora Financeira e Contador do SANTAFÉPREV, e dois membros indicados 1 (um) pelo Conselho Administrativo e 1 (um) pelo Conselho Fiscal, todos possuem certificação e tem caráter deliberativo. O fato de em sua composição estarem presentes pessoas tecnicamente



preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta política de investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho.

O SANTAFEPREV encerrou o ano de 2015 com um montante de R\$ 29.658.852,98 (vinte e nove milhões seiscientos e cinquenta e oito mil oitocentos e cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos) em sua carteira sendo R\$ 25.468.246,70 em renda fixa, R\$3.913.087,32 em renda variável e R\$ 277.518,96 em disponibilidades financeiras.



Com o intuito de melhorar as práticas de administração dos recursos disponíveis além de aumentar o nível de confiabilidade da gestão da carteira de investimentos, o SantaFéprev conta com a assessoria financeira da RISK OFFICE, que fornece elementos para auxiliar a toma de decisão do comitê de investimentos, cujo objetivo é buscar ativos que possibilitem rentabilidade que garanta a manutenção do equilíbrio financeiro atuarial.

O SANTAFEPREV encerrou o ano de 2015 com rentabilidade de 11,08% a.a. conta uma meta atuarial (IPCA+ 6% a.a.) de 17,31%. Este fraco desempenho se deu em razão da instabilidade político-econômica que passa o país, caracterizada pela alta inflação, desvalorização do Real, aumento da taxa de juros e pelos escândalos de corrupção.



## **8 EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA**

### **8.1 Receita**

Para o exercício de 2015 estavam previstas receitas orçamentárias no valor de R\$ 10581000,00 (dez milhões quinhentos e oitenta e um mil reais) sendo que ao final apurou-se a arrecadação no montante de R\$ 12.550.355,86 (doze milhões quinhentos e cinquenta mil e trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e seis centavos) incluída a evidenciação da receita decorrente de valorizações de cotas de investimentos resgatados no exercício. Denota-se que a execução da receita superou o valor inicialmente previsto em R\$ 1.969.355,86 (um milhão novecentos e sessenta e nove mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e seis centavos), ou seja, o equivalente a 18,61% (dezoito inteiros e sessenta e um centésimos).

### **8.2 Despesa**

As despesas excetuando-se a Reserva de Contingência estavam fixadas em R\$ 7.768.500,00 (sete milhões setecentos e sessenta e oito mil e quinhentos reais). Ao final do exercício a execução das despesas com a Manutenção da autarquia somaram R\$ 633.522,78 (seiscentos e trinta e três mil quinhentos e vinte e dois reais e setenta e oito centavos) e as despesas com benefícios atingiram R\$ 5.782.499,42 (cinco milhões setecentos e oitenta e dois mil quinhentos e noventa e nove reais e quarenta e dois centavos), verificando-se a inda uma despesa de R\$ 42.990,87 (quarenta e dois mil novecentos e noventa reais e oitenta e sete centavos) referente a compensação previdenciária ao RGPS , perfazendo o montante geral das despesas de R\$ 6.459.013,07 (seis milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil, treze reais e sete centavos).

### **8.3 Resultado orçamentário**

Pelos resultados acima evidenciados nota-se que houve um superávit orçamentário da ordem de R\$ 6.091.342,79 (seis milhões noventa e um mil trezentos e quarenta e dois reais e setenta e nove centavos).



#### **8.4 Outras variações patrimoniais**

As valorizações dos fundos de investimentos no exercício de 2015 foram contabilizadas como extra orçamentárias com o intuito de atender ao princípio da competência conforme definido na Lei 4320/64 (Art. 35), evidenciando-se como orçamentárias apenas aquelas calculadas sobre resgates efetivados. De outra parte as desvalorizações dos investimentos foram também contabilizadas como extra orçamentárias, para que o registro de tais investimentos demonstre o valor marcado a mercado.

No exercício de 2015 a valorização de cotas de investimentos apresentou o valor total de R\$ 2.897.825,76, sendo que desse total foram evidenciados como receita orçamentária o total de R\$ 339.833,58. De outro lado, as desvalorizações somaram R\$ 933.500,01 (novecentos e trinta e três mil quinhentos reais e um centavo)

#### **9 DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

A legislação que trata das despesas administrativas prevê o gasto de 2% (dois por cento) calculados sobre a remuneração total dos servidores ativos, aposentados e pensionistas no ano imediatamente anterior. No exercício de 2014 tais remunerações atingiram o total de R\$ 43.360.065,17 (quarenta e três milhões trezentos e sessenta mil sessenta e cinco reais e dezessete centavos). Assim, no exercício de 2015 o teto para gastos com despesas administrativas seria de R\$ 867.201,30 (oitocentos e sessenta e sete mil duzentos e um reais e trinta centavos) sendo que o total efetivamente gasto foi de R\$ 633.522,78 (seiscentos e trinta e três mil quinhentos e vinte e dois reais e setenta e oito centavos) equivalentes a 1,46%.



## **10- PRINCIPAIS AÇÕES**

### **10.1 Recadastramento**

Com o objetivo de obtermos uma base cadastral consistente, mantendo assim a governança do regime próprio e uma melhor comunicação com os segurados realizamos mensalmente, sempre no mês de aniversário dos segurados, o recadastramento dos aposentados e pensionistas, além disso no ano de 2015 foi realizado o recadastramento dos servidores ativos da Prefeitura, Saae, Câmara e Funec, obtendo um índice de recadastramento de 85% dos servidores.

### **10.2 Empréstimos Consignados**

O SANTAFEPREV mantém convenio de empréstimo consignado apenas com 2 instituições financeiras sendo elas Caixa Econômica Federal e Banco Santander, o comprometimento da receita do segurado está limitada a 25% de seu vencimento mensal.

### **10.3 Compreve**

Em 2015 recebemos de compensação previdenciária o valor de R\$ 45.307,95 e pagamos R\$ 42,990,87. Destacamos que desde junho/2015 não é feito o desconto do RI devido ao índice de proporcionalidade do RGPS ser menor que o do RPPS.

Em dezembro de 2015 estávamos com 74 processos de RO aguardando análise da agência do INSS.

#### 10.4 Treinamento

O treinamento e a capacitação de servidores e conselheiros é um dos principais investimentos e um compromisso estratégico da atual gestão. Em 2015 foram realizadas várias participações em cursos, palestras, seminários e congressos. Confira a baixo os eventos que contaram com a participação dos servidores do SANTAFEPREV.

TREINAMENTO 2015 - SANTAFEPREV		
EVENTO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES
27º Seminário nacional de Previdência Social e 5º congresso estadual da ASSIMPASC	Florianópolis - SC	3
Curso de Contabilidade Pública pela Escola de Administração Fazendária - Esaf do Ministério da Fazenda	Brasília - DF	1
4º Encontro de RPPS - Regional Central Bauru - 2015	Bauru - SP	3
11º Encontro Estadual de Previdência Social da APEPREM em Sorocaba - SP	Sorocaba - SP	9
Curso "O Sistema de Controle Interno" pelo Ibrap	Campinas - SP	1
Curso Preparatório para a Certificação CPA-10 no IPREM de Jales em parceria com a Caixa Econômica Federal	Jales - SP	3
IX Encontro Temático Jurídico /Financeiro da APEPREM	São Paulo - SP	4
15º Congresso Nacional de Previdência Social da ANEPREM e Premiação no 6º Prêmio de Boas Práticas de Gestão Previdenciária 2015	Goiânia - GO	4
13º Congresso Paraense de Previdência	Londrina - PR	2
2º Seminário de Previdência para RPPS da APEPREM	Ribeirão Preto - SP	8

#### 10.5 Campanhas Combate ao Câncer de Mama e Próstata

No mês de outubro o SANTAFEPREV realizou campanha de conscientização contra o câncer de Mama conscientizando os servidores.

A melhor maneira de se prevenir constitui a realização de medidas de autocuidado da mama. Assim sugere-se a realização do autoexame da mama mensalmente, o qual deve ser realizado pelo menos uma semana após o período menstrual. Na presença de alguma anormalidade, um médico deverá ser procurado.



## O AUTOEXAME

Aproximadamente 80% dos tumores são descobertos pela própria mulher ao apalpar suas mamas.

**1** DE PÉ EM FRENTE AO ESPELHO OBSERVE: O bico dos seios; superfície; o contorno das mamas.

**2** AINDA EM PÉ EM FRENTE AO ESPELHO. Levante os braços. Observe se o movimento altera o contorno e a superfície das mamas.

**3** DEITADA, COM A MÃO DIREITA, APALPE A MAMA ESQUERDA. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com a ponta dos dedos.

**4** DEITADA, COM A MÃO ESQUERDA, APALPE A MAMA DIREITA. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com a ponta dos dedos.

**5** NO BANHO, COM A PELE ENSABOADA. Com a pele molhada ou ensaboadada, eleva o braço direito e deslize os dedos da mão esquerda suavemente sobre a mama direita estendendo até a axila. Faça o mesmo na mama esquerda.

**OUTUBRO ROSA**

A principal maneira de se prevenir o câncer de mama é a realização do exame de mamografia. Esse exame favorece o diagnóstico precoce e a elevação nas taxas de cura. Assim sugere-se a realização do exame de mamografia de maneira regular (anualmente) a partir dos 40 anos de idade.





No mês de Novembro foi realizada a campanha do Novembro Azul que conscientizou os servidores sobre o câncer de próstata. A melhor forma de prevenir a doença é manter hábitos de vida saudável e “ouvir” o próprio corpo, comunicando o seu médico as alterações no

funcionamento do seu organismo. O benefício da prevenção do câncer de próstata através do toque retal e dosagem do PSA (substância no sangue produzido pela próstata), ainda é controverso se oferecido como um programa de rastreamento para toda a população. Entretanto, homens com mais de 55 anos que queiram prevenir o câncer da próstata devem discutir com seu médico as implicações de realizar o toque retal e a dosagem do PSA. Quem já teve um parente de primeiro grau com câncer da próstata e/ou é afrodescendente, deve estar mais atento, já que o risco é maior nessa população.





**Alexandre Donisete Izeli**  
**Diretor Financeiro**  
**CGRPPS nº 768 - Apimec**

**Ronaldo da Silva Salvini**  
**Diretor Presidente**  
**CGRPPS nº 519 - Apimec**

**Evandro Carlos Zarpelão**  
**Diretor de Benefícios**  
**CGRPPS nº 1.294- Apimec**

**Elio Miler**  
**Diretor de Orçamento e Contabilidade**  
**CPA 10 - Anbima**

**Paulo Rogério Gonçalves da Silva**  
**Presidente do Conselho Administrativo**  
**CGRPPS nº 773 - Apimec**

**Larissa Schiavinato Garcez**  
**Presidente do Conselho Fiscal**  
**CGRPPS nº 1.124**

**Andressa Evangelista de A. Rezende**  
**Membro Conselho Administrativo**  
**CGRPPS nº 1.120**

**Edna Mara da Silva Ferreira**  
**Membro do Conselho Administrativo**

**Fabiano Ricardo Fazzio**  
**Membro do Conselho Fiscal**  
**CGRPPS nº 1.283**

**Ane Kelly Aparecida dos Santos**  
**Membro do Conselho Fiscal**

**Afastado**  
**José Rollemberg Araújo Castro**  
**Membro Conselho Administrativo**

**Afastada**  
**Renata Alves Rodrigues**  
**Membro Conselho Administrativo**  
**CGRPPS nº 1.132**